



**SPINTURNICIDAE (ACARI, MESOSTIGMATA) PARASITOS DE MORCEGOS (CHIROPTERA) - RELAÇÃO PARASITO-HOSPEDEIRO EM DIFERENTES ÁREAS**

**SPINTURNICIDAE (ACARI, MESOSTIGMATA) PARASITES OF BATS (CHIROPTERA) - HOST-PARASITE RELATIONSHIP IN DIFFERENTS AREAS**

**E.C. Lourenço<sup>1</sup>, P.M.P. Patrício<sup>2,3</sup>, S.R. Silva<sup>2</sup> & K.M. Famadas<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Pesquisadora colaboradora do Laboratório de Artrópodes Parasitos, UFRRJ; <sup>2</sup>PPG Ciências Veterinárias, UFRRJ, <sup>3</sup>Bolsista CNPq; <sup>4</sup>Depto. de Parasitologia Animal, UFRRJ.

Ácaros Spinturnicidae (Mesostigmata) se destacam dentre os ectoparasitos de morcegos por sua hematofagia, alta especificidade e prevalência, principalmente em Phyllostomidae. Além de fatores intrínsecos aos hospedeiros, variações na abundância destes ácaros podem decorrer também de fatores inerentes ao ambiente, como fitofisionomia, clima e solo. Com base na premissa de que diferentes paisagens podem determinar a relação de abundância e riqueza das espécies de Spinturnicidae sobre morcegos, foram analisados os índices ecológicos e parasitológicos das espécies de Spinturnicidae em Phyllostomidae em três áreas de mata ciliar com diferentes características de paisagem na região do Tinguá, município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, Mata Atlântica, Brasil. Uma área no interior da Reserva Biológica do Tinguá- REBIO, remanescente de Mata Atlântica, e duas áreas na zona de amortecimento da REBIO, sendo uma com paisagem agrícola, Takume, e outra de reflorestamento, Canavarro, foram amostradas. O esforço amostral foi similar nas três áreas, sendo realizado uma vez ao mês em cada área em noites consecutivas, no período de maio de 2011 a abril de 2012. Das 738 capturas e seis recapturas, 210 (28,2%) morcegos estavam parasitados por 727 ácaros Spinturnicidae de cinco espécies. Estes ácaros foram coletados sobre 14 de um total de 22 espécies de morcegos. O ácaro mais abundante foi *Periglischrus iheringi* (n=464) seguido de *P. ojasitii* (n=252), *P. torrealbai* (n=5), *P. acutisternus* (n=4) e *P. paravargasi* (n=2). A prevalência (38,0%), intensidade média (3,6), abundância média de infestação (1,4), abundância de morcegos (n=340), de Spinturnicidae (n=465) e de morcegos infestados (n=128) foram maiores no Canavarro, embora nesta área tenha sido obtido os menores valores para riqueza de espécies de ácaro (n=2). Tal fato se explica pela elevada dominância de *Artibeus lituratus* e *Sturnira lilium*, hospedeiros primários de *Periglischrus iheringi* e *P. ojasitii*, respectivamente. As diferenças encontradas foram atribuídas às variações nas assembleias de morcegos e não a paisagem. Os dados na região do Tinguá reforçam a ideia de especificidade parasitária relativa aos Spinturnicidae em Phyllostomidae.

Palavras-chave: especificidade, *Periglischrus*, Phyllostomidae

Financiamento: FAPERJ, CNPq